

Ficha de dados de segurança

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Denominação **PRIMER NO 3**

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização **Primer.**

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social	ACC Silicones LTD	
Morada	Amber House Showground Road	
Localidade e Estado	TA6 6AJ Bridgwater	(Somerset)
	England	
	tel. +44(0)1278411400	
	fax +44(0)1278411444	

Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança **sean.stoodley@acc-silicones.com**

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a **+44(0)1278411400**

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos.

2.1. Classificação da substância ou mistura.

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações subsequentes.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

2.1.1. Regulamento 1272/2008 (CLP) e modificações sucessivas e adaptações.

Classificação e indicação de perigo:

Flam. Liq. 3	H226
Asp. Tox. 1	H304
Eye Dam. 1	H318
STOT SE 3	H335

2.1.2. Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e alterações e adaptações subsequentes.

Símbolos de perigo: Xn

Frases R: 10-20-36/37-65-66

O texto completo das frases de risco (R) e das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

2.2. Elementos do rótulo.

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:



Palavras-sinal: Perigo



ACC Silicones LTD

PRIMER NO 3

Revisão n.10
Data de revisão 17/3/2014
Imprimida a 17/3/2014
Página n. 2 / 8

PT

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos. ... / >>

Advertências de perigo:

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendações de prudência:

P280	Usar luvas de protecção / vestuário de protecção / protecção ocular / protecção facial.
P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Contém:	ALKANES C9-12 ISODECANEAND ISOUNDECANE TETRA N BUTYL TITANATE ETIL SILICATO
----------------	---

2.3. Outros perigos.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes.

3.1. Substâncias.

Informação não pertinente.

3.2. Misturas.

Contém:

Identificação.	Conc. %.	Classificação 67/548/CEE.	Classificação 1272/2008 (CLP).
ALKANES C9-12 ISODECANEAND ISOUNDECANE			
CAS. 90622-57-4	50 - 100	R66, Xn R65	Asp. Tox. 1 H304, EUH066
CE. 292-459-0			
INDEX. -			
ETIL SILICATO			
CAS. 78-10-4	20 - 30	R10, Xn R20, Xi R36/37	Flam. Liq. 3 H226, Acute Tox. 4 H332, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H335
CE. 201-083-8			
INDEX. 014-005-00-0			
TETRA N BUTYL TITANATE			
CAS. 5593-70-4	5 - 10	Xi R38, Xi R41	Flam. Liq. 3 H226, Eye Dam. 1 H318, Skin Irrit. 2 H315
CE. -			
INDEX. -			
PARTIALLY HYDROLYSED ETHYLSILICATES			
CAS. 68412-37-3	1 - 5		Flam. Liq. 3 H226
CE. 270-184-7			
INDEX. -			

Nota: Valor superior do range excluído.

O texto completo das frases de risco (R) e das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

T+ = Muito Tóxico(T+), T = Tóxico(T), Xn = Nocivo(Xn), C = Corrosivo(C), Xi = Irritante(Xi), O = Comburente(O), E = Explosivo(E), F+ = Extremamente Inflamável(F+), F = Facilmente Inflamável(F), N = Perigoso para o Ambiente(N)

SECÇÃO 4. Primeiros socorros.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de o voltar a utilizar.

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.

INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, ver cap. 11.



ACC Silicones LTD

PRIMER NO 3

Revisão n.10
Data de revisão 17/3/2014
Imprimida a 17/3/2014
Página n. 3 / 8

PT

SECÇÃO 4. Primeiros socorros. ... / >>

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

5.1. Meios de extinção.

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

INFORMAÇÕES GERAIS

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais.

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

6.2. Precauções a nível ambiental.

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. Verificar as eventuais incompatibilidades para o material dos contentores na secção 7. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções.

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro.

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama.

Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os dispositivos de protecção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Conservar apenas no contentor original. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilizações finais específicas.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual.

8.1. Parâmetros de controlo.

Referências Normas:

OEL EU

Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC.

TLV-ACGIH

ACGIH 2012

ETIL SILICATO

Valor limite de limiar.

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm
TLV-ACGIH		85	10		

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

8.2. Controlo da exposição.

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local. Os dispositivos de protecção pessoais devem ser conformes às normas em vigor abaixo indicadas.

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria II (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN 374) tais como PVC, neoprene, nitril ou equivalentes. Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: degradação, tempo de ruptura e permeação. No caso de preparações a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Usar pala com capuz ou pala de protecção associada com óculos herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN 344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor de limite de uma ou mais das substâncias presentes no produto, referido à exposição diária no ambiente de trabalho ou a uma fracção estabelecida pelo serviço de prevenção e protecção empresarial, usar uma máscara com filtro do tipo B ou do tipo universal, cuja classe (1, 2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso (ref. norma EN 141).

O uso de meios de protecção das vias respiratórias, como máscaras do tipo acima indicado, é necessário na falta de medidas técnicas para limitar a exposição do trabalhador A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja sem cheiro ou o seu limiar olfactivo seja superior ao respectivo limite de exposição e em caso de emergência, ou seja quando os níveis de exposição são desconhecidos ou a concentração de oxigénio no ambiente de trabalho seja inferior a 17% em volume, usar um auto respirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar exterior para o uso com máscara interna, semi-máscara ou bocal (ref. norma EN 138).

Prever um sistema para a lavagem ocular e chuveiro de emergência.

No caso existisse o risco de ser expostos a salpicos ou borrifos em relação aos trabalhos desenvolvidos, é preciso proceder a uma protecção adequada das mucosas (boca, nariz, olhos) para evitar absorvências acidentais.

CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL.

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas.

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Estado Físico	Líquido
Cor	amarelo cor de palha
Cheiro	característico de solvente
Limiar olfactivo.	Não disponível.
pH.	Não disponível.
Ponto de fusão ou de congelação.	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial.	Não disponível.
Intervalo de ebulição.	Não disponível.
Ponto de inflamação.	43 C.
Velocidade de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade de sólidos e gases	Não disponível.
Limite inferior inflamabilidade.	Não disponível.



ACC Silicones LTD

PRIMER NO 3

Revisão n.10
Data de revisão 17/3/2014
Imprimida a 17/3/2014
Página n. 5 / 8

PT

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas. ... / >>

Limite superior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite inferior explosividade.	Não disponível.
Limite superior explosividade.	Não disponível.
Pressão de vapor.	Não disponível.
Densidade Vapores	Não disponível.
Densidade relativa.	0.900 Kg/l
Solubilidade	imiscível com a água
Coefficiente de repartição: n/octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição.	Não disponível.
Temperatura de decomposição.	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

9.2. Outras informações.

COV (Directiva 1999/13/CE) : 900.00 g/litro.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade.

10.1. Reactividade.

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

10.2. Estabilidade química.

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar.

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis.

Informações não disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

A inalação, até mesmo de pequenas quantidades de líquido, durante a ingestão ou vômito, pode provocar broncopneumonia e edema pulmonar.

O produto provoca graves lesões oculares e pode causar opacidade da córnea, lesão do íris, coloração irreversível do olho.

Efeitos agudos: a inalação dos vapores causa irritação do trato respiratório inferior e superior com tosse e dificuldade respiratória; com concentrações mais elevadas também pode causar edema pulmonar. A ingestão pode provocar distúrbios à saúde, que incluem dores abdominais com ardor, náusea e vômito.

SECÇÃO 12. Informação ecológica.

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou esgotos ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade.

Informações não disponíveis.

12.2. Persistência e degradabilidade.

Informações não disponíveis.

12.3. Potencial de bioacumulação.

Informações não disponíveis.



SECÇÃO 12. Informação ecológica. ... / >>**12.4. Mobilidade no solo.**

Informações não disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

12.6. Outros efeitos adversos.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação.**13.1. Métodos de tratamento de resíduos.**

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

Evitar absolutamente dispersar o produto no solo, em esgotos ou cursos de água.

O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte.

O transporte deve ser efectuado por viaturas autorizadas ao transporte de mercadorias perigosas segundo as prescrições da edição vigente do Acordo A.D.R. e as disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser efectuado nas embalagens originais ou em embalagens feitas com materiais inatacáveis pelo conteúdo e não susceptíveis de gerar reacções perigosas. Os encarregados da carga e descarga das mercadorias perigosas têm de ter formação apropriada sobre os riscos apresentados pelas matérias e sobre os eventuais procedimentos a adoptar caso se verifiquem situações de emergência.

Transporte rodoviário ou ferroviário:

Classe ADR/RID:	3	UN:	1993	
Grupo de Embalagem:	III			
Etiqueta:	3			
Nr. Kemler:	30			
Limited Quantity:	5 L			
Código de restrição em galeria:	(D/E)			
Nome técnico:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL SILICATE; TETRA N BUTYL TITANATE)			
Disposição Especial:	640E			

Transporte marítimo:

Classe IMO:	3	UN:	1993	
Grupo de Embalagem:	III			
Etiqueta:	3			
EMS:	F-E	,	<u>S-E</u>	
Poluente marinho:	NO			
Nome Expedição Apropriado:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL SILICATE; TETRA N BUTYL TITANATE)			

Transporte aéreo:

IATA:	3	UN:	1993	
Grupo de Embalagem:	III			
Etiqueta:	3			
Cargo:		Quantidade máxima:	220 L	
Instruções Embalagem:	366	Quantidade máxima:	60 L	
Pass.:				
Instruções Embalagem:	355	Quantidade máxima:	60 L	
Instruções especiais:	A3			
Nome Expedição Apropriado:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL SILICATE; TETRA N BUTYL TITANATE)			

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação.

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Categoria Seveso. 6

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Produto.
Ponto. 3 - 40

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH).
Nenhuma.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH).
Nenhuma.

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 689/2008:
Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:
Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:
Nenhuma.

Controlos Sanitários.

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

15.2. Avaliação da segurança química.

Não foi processada uma avaliação de segurança química para a mistura e as substâncias contidas na mesma.

SECÇÃO 16. Outras informações.

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, categorias 3
Acute Tox. 4	Toxicidade aguda, categorias 4
Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, categorias 1
Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, categorias 1
Eye Irrit. 2	Irritação ocular, categorias 2
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, categorias 2
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H332	Nocivo por inalação.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H315	Provoca irritação cutânea.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Texto das frases de risco (R) citadas nas secções 2-3 da ficha:

R10	INFLAMÁVEL.
R20	NOCIVO POR INALAÇÃO.
R36/37	IRRITANTE PARA OS OLHOS E VIAS RESPIRATÓRIAS.
R38	IRRITANTE PARA A PELE.
R41	RISCO DE LESÕES OCULARES GRAVES.
R65	NOCIVO: PODE CAUSAR DANOS NOS PULMÕES SE INGERIDO.
R66	PODE PROVOCAR SECURA DA PELE OU FISSURAS, POR EXPOSIÇÃO REPETIDA.

LEGENDA:



ACC Silicones LTD

PRIMER NO 3

Revisão n.10
Data de revisão 17/3/2014
Imprimida a 17/3/2014
Página n. 8 / 8

PT

SECÇÃO 16. Outras informações. ... / >>

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de comboio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH.

BIBLIOGRAFIA GERAL

1. Directiva 1999/45/CE e modificações sucessivas
2. Directiva 67/548/CEE e modificações sucessivas e adequamentos
3. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
4. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
5. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
6. Regulamento (CE) 453/2010 do Parlamento Europeu
7. Regulamento (CE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
8. The Merck Index. Ed. 10
9. Handling Chemical Safety
10. Niosh - Registry of Toxic Effects of Chemical Substances
11. INRS - Fiche Toxicologique
12. Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
13. N.I. Sax-Dangerous properties of Industrial Materials-7 Ed., 1989
14. Site Web Agência ECHA

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

Modificações em relação à revisão anterior:

Foram feitas alterações nas seguintes secções:

03.